

CORREDOR RODOVIÁRIO BIOCEÂNICO: NOVOS DESAFIOS PARA O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL IMPACTANDO EM QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA O SETOR TURÍSTICO.

Yasmin Cambará Marafon, Orientador: Edilene Maria de Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul – Campo Grande - MS
yasmin.marafon@estudante.ifms.edu.br, edilene.oliveira@ifms.edu.br

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Rota Bioceânica, Potencialidades, Turismo, Mato Grosso do Sul.

Introdução

A Rota Bioceânica trata-se de um corredor logístico que integra o oceano Atlântico que circunda o Brasil e o Pacífico no Chile, a rota inicia no Brasil, passará pelo Paraguai e Argentina até chegar aos portos de Iquique e Antofagasta no Chile. Seu principal objetivo é promover a exportação de produtos para os mercados da Ásia, Oceania e América do Norte, assim como beneficiará as exportações brasileiras para países da América do Sul. No estado de Mato Grosso do Sul, na realização do percurso de Campo Grande a Porto Murtinho, a rota passará por diversas cidades, as quais serão impactadas diretamente. Segundo Constantino (2019), se contemplarmos os dois caminhos possíveis entre Campo Grande e Porto Murtinho, serão 14 cidades: Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracaju, Miranda, Nioaque, Porto Murtinho, Sidrolândia e Terenos.

Sua implementação poderá implicar em grande alavancamento e desenvolvimento econômico, social, cultural e turístico por onde passar.

A Rota Bioceânica afora os benefícios com a exportação, que a princípio as atividades ocorrerão por meio do Corredor Rodoviário Bioceânico, proporcionará o desenvolvimento do turismo, já que permitirá a realização de viagens por paisagens exuberantes, passando pelo Pantanal brasileiro, pelo Chaco paraguaio, pela região montanhosa de Salta nas Cordilheiras dos Andes e deserto do Atacama no Chile, para Prestes (2019, p.1) o caminho será muito apreciado pelo turista aventureiro, “sabores e visual que formam ingredientes de uma viagem sem comparação”.

O Turismo de Mato Grosso do Sul que, através das belezas do Pantanal Sul-mato-grossense e pela cidade de Bonito e localidades próximas, já é reconhecido até mesmo internacionalmente, também merece um olhar diferenciado, pois com certeza aumentará o fluxo turístico na região. É um mercado que estará em evidência, pois grandes possibilidades surgirão para o segmento.

Assim, Mato Grosso do Sul, contando com seus conhecidos atrativos turísticos, se mostra com potencial para atrair um maior número de turistas, quer sejam brasileiros ou estrangeiros, o Corredor Rodoviário Bioceânico facilitará a conexão com os países próximos, também poderá funcionar como uma das partes de um circuito que englobe atrativos de todos os países que compõe a Rota Bioceânica. Fundamentado nisso, a presente pesquisa tem por objetivo analisar e projetar, por meio do levantamento bibliográfico e documental, quais serão os possíveis impactos que a Rota Bioceânica provocará

dentro do setor turístico nas cidades em que passar, localizadas dentro do Estado de Mato Grosso do Sul, para então mapear as possíveis formações e cursos necessários para capacitar as pessoas e assim atender as demandas de tal desenvolvimento.

Metodologia

A pesquisa será de natureza exploratória, os procedimentos incluem a revisão da literatura, o estudo documental, pesquisas em sites oficiais e mapeamento das potencialidades das cidades de Mato Grosso do Sul onde passará a Rota Bioceânica. Os mapeamentos realizados poderão ser quantificados e expressos em quadros estatísticos e gráficos percentuais, cujos resultados serão apresentados em tabelas e gráficos. Acompanhamento sistemático das ações realizadas.

Resultados parciais

Através da pesquisa bibliográfica feita em artigos científicos e sites oficiais foi realizado um mapeamento das cidades que serão impactadas pela rota, verificando a localização, extensão territorial, população, economia e atrativos turísticos visando identificar as possíveis potencialidades que a Rota trará para a cidade. Este mapeamento inicial mostrou que as cidades podem sofrer grande aumento no turismo local a partir da sua implementação. Com a pesquisa ainda em andamento, o próximo passo será analisar quais áreas do turismo poderão ser mais desenvolvidas em cada cidade, e num segundo momento, analisar quais serão as qualificações necessárias, que serão fundamentais para atender às necessidades das cidades afetadas.

O encerramento da pesquisa se dará no final do segundo semestre de 2021 com um artigo propondo formações por meio de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada, que poderão ser disponibilizados por meio do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul em parceria com as prefeituras locais.

Considerações Finais

Juntamente com o corredor de exportação, são grandes as expectativas para o Turismo, é notório que haverá a ampliação do fluxo de turistas a fim de conhecer as belezas

do pantanal sul-mato-grossenses, como também os encantos da cidade de Bonito e demais cidades que se apresentam como potencialidade para o ecoturismo, e seguir conhecendo os atrativos turísticos dos demais países que compõe a rota. Para fins dessa pesquisa espera-se ofertar um material que exponha o mapeamento detalhado e os possíveis desenvolvimentos de cada cidade estudada, junto da proposta de cursos para capacitação dessas cidades. Processo que se faz importante para preparação da mesma para receber apropriadamente esses possíveis impactos locais que virão junto com a Rota.

Referências

ALMEIDA, L.P.; TEIXEIRA, L. L.; FIGUEIRA, K. C. N. A importância do estudo dos impactos sociais junto às comunidades locais dos territórios que integram o Corredor Rodoviário Bioceânico. *Interações* (Campo Grande), v. 20, n. SPE, p. 285-296, 2019.

Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/inter/a/hLbCdXgvDShpNtpRMfmQpHJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 maio 2021.

CONSTANTINO, M. et al. Caracterização econômica dos municípios sul-mato-grossenses do Corredor Bioceânico. *Revista Interações*, Campo Grande, MS, Dossiê "Desafios da Integração na Rota Bioceânica (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile)". 2019. Disponível em:
<https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/2119>. Acesso em 9 de jun.2021.

PRESTES, J. Viabilizado o corredor de carga, autoridades decidem criar rota turística entre Brasil e Chile. *SEMAGRO* (22/08/2019). Disponível em: <https://www.semagro.ms.gov.br/concretizado-o-corredor-bioceânico-de-carga-autoridades-decidem-criar-rota-turística-entre-brasil-e-chile/>. Acesso em 23 de jul.2021.